

A NOVA ERA

ÓRGÃO DA FUND. ESP. "ALLAN KARDEC" • REDATOR AGNELO MORATO • GERENTE VICENTE RICHINHO
REDACÇÃO: RUA JOSE MARQUES GARCIA, 875 • 14.400 FRANCA • SP • BRASIL

15

Setembro

1976

Ano XLIX

N.º 1465

NUNCA É TARDE...

JOSE RUSSO

Com imenso prazer e real interesse, servimo-nos de uma reportagem do "Diário de S. Paulo", edição de 14 de agosto, sob o título "Um programa para o Idoso", do qual baseamos nossa crônica de hoje.

Transcrevemos alguns tópicos, a fim de levarmos aos nossos leitores as medidas humanitárias que o Governo da União pretende implantar em favor da velhice desamparada. Eis um resumo da publicação: "O Governo Federal, através do Ministério da Previdência e Assistência Social, está anunciando um programa nacional de amparo aos idosos. O plano será lançado até o fim da t. ano e será efetivado através de convênios com entidades que tratam dessa faixa da população. O estudo está, segundo o noticiário da imprensa nacional, cuidadosamente submetido à análise dos técnicos da Secretaria de Assistência Social, do Ministério, que contou com subsídios em simpósios regionais sobre a velhice".

Nos dias atuais, em meio a tantas notícias de mortandade, em todo o mundo, vive-se neste século ondas de violência e escândalos de todo o tipo, inclusive aviltamento dos valores humanos.

Muito se tem cortejado a juventude nesses últimos decênios. A questão dos menores tem sido objeto de exasperada demagogia, promoção social e até interesses políticos. O velho, entretanto, continua impiedosamente esquecido. Graças a algumas instituições particulares, mantidas por pessoas abnegadas, por vezes a sombra da caridade religiosa e algum auxílio de entidades sociais do Estado, numerosas criaturas aportaram à velhice em absoluto abandono, recebendo famintas a herança de miséria sem nome.

Os pais, velhos em sua grande maioria, não se hospedam no lar dos filhos. No lar dos filhos não há lugar para os velhos. Observa-se que as famílias de médios recursos são as que aban-

donam os seus velhos. Filhos independentes internam-nos em entidades assistenciais, pagando a sua manutenção.

Há outra classe de filhos ingratos, que os expulsam de casa, os levam para asilos ou recolhimentos, como trastes... velhos, restos... Perdem o amor, a afinidade, o respeito devidos àqueles que, afinal, foram os responsáveis pela sua existência, pela sua educação e, não raro, pelo bom nome e boa vida que tiveram! Quando os velhos são conservados em casa, os familiares não lhes dão o calor humano, a ternura, o carinho de que necessitam para atingir o termo final. Pode-se assinalar que o fenômeno dos maus filhos, mau agradecidos ou de coração duro, não é somente brasileiro.

Povos e países não se devotam aos velhos pais. Em pequena escala, em todas as camadas sociais, oferecem aos pais pequenas ofertas da recomendação cristã, no amor pai e mãe! É com alegria, pois, que se toma ciência de que o Governo Federal tem um programa realista de caráter nacional, de amparo aos idosos. É um programa, dado o seu profundo sentido humano, que merece o melhor de nosso apoio.

Nunca é tarde para o despertar de leis humanitárias, dos homens que governam os povos. Vários setores assistenciais nasceram, nos meios cristãos, por este grande Brasil, na intenção de socorrer os mau aventurados, em nome de Jesus Cristo. E quantos existem hoje, de várias modalidades! Os governantes de cada época, raramente, além de política, se interessam pela Assistência Social. Agora, nos dias atuais, nosso governo quer amparar os idosos! Se algumas dezenas já não são desamparados nesta França, esperamos que em breve a cidade das Três Colinas, ou França do Imperador, não terá em suas ruas, exibindo ao povo, o triste e vergonhoso espetáculo de, miséria, abandono e solidão!

Tudo é bênção

Clóvis Ramos

Tudo é bênção de Deus no mundo aflito. Se podes acender uma luz nas trevas, faze-o urgentemente, porque o mundo necessita dessa verdade que o Cristo encerra.

Anuncia a todos a mensagem que é Deus presente no mundo, eterna chama a brilhar em nós. Jesus está ressuscitando em teu espírito, em nós está ressuscitado, e nos convida ao banquete da fraternidade.

Trabalha pelo Reino do Cristo nos corações sofredores, em teu coração que sofre, também, indizíveis tormentos que os olhos não vêem.

O Evangelho é a razão de ser de nossa vida. Não é roteiro para os outros somente. Nele encontramos toda a graça conhecida. A palavra de Deus é sublime semente!

Constrói, trabalhador, o teu templo. Constrói, com amor, o teu tabernáculo. O Senhor te ilumina a caminhada. Sê tu um templo. A luz da estrada.

Anuncia que o Reino de Deus está próximo. Vive, em tua vida, as lições de amor e misericórdia ministradas por Jesus.

O trabalho da Seara do Cristo é incessante. Felizes os que podem executá-lo no silêncio.

Desprendido e bom, busca a melhor parte que não te será tirada. Em tudo vemos a misericórdia de Jesus.

Fazes bem, semeador, em espalhares o bom grão da fé pelos terrenos áridos do mundo. Algumas sementes brotarão, e serão, mais tarde, árvores acolhedoras, frutos saborosos, flores que encherão de encantamentos os nossos olhos.

ATENÇÃO, BEBEDOURO!

Representa "A NOVA ERA" nessa progressista cidade de Bebedouro (SP), o confrade Sr. Antônio Rodrigues, residente à Rua Norberto Rangel, 128.

Procure-o para transferência de endereço, pagamentos, ou mesmo quando queira presentear um amigo com uma assinatura (literatura espírita é sempre um bom presente).

Em torno de «Agonia das Religiões»

Um dos mais fecundos e sóbrios filósofos em defesa das verdades cósmicas tem sido J. Herculano Pires. Sua expressão de pensador morigerado interliga-se ao movimento renovador da filosofia de nossos tempos. Lemos mais um livro de sua autoria: "AGONIA DAS RELIGIÕES". Esta manifestação espontânea deste comentário, bom se confesse, não se prende a nenhum favor, pois adquirimos o livro levado por dois motivos: pela sugestiva designação e pelo estofo moral do escritor. Os livros que nos são oferecidos parece forçarmos abrir registro cronológico e, muitas vezes, impedem-nos de uma crítica independente. O Autor desse compêndio sociológico, expositor profundo da dialética espiritualista, estabelece nessa obra, desde o início, um silogismo sério e de capacidade intrínseca para analisar as religiões atuantes no seio da humanidade. Há pouco, Wallace Leal Rodrigues, em seu "PEDRA DE ESQUINA", esquadrou as contradições religiosas que partem de um ponto por partida lamentável, que foi a intolerância de seus representantes. "Non omnia possumus omnes", expressão de Virgílio, avaliou bem a limitação dos homens em face da verdade. Desde os gregos, sob a influência mitológica aos seguidores da ideia histórica de religião, houve um contraste entre a busca de uma tônica de crença e o equilíbrio do crente dúbio. Por outro aspecto, temos nos parâmetros das filosofias, desde a idade média, os sinais da violência objetiva, a qual resultou na decadência daquilo que os homens procuram sustentar, mas que desmoronizaram por iniquidade... Prof. J. Herculano Pires de há muito definiu sua escola filosófica independente, pois em "SER E SERENIDADE" seu pensamento se nos revela por observações e estudos, por testemunhos e vivência da pureza doutrinária. "AGONIA DAS RELIGIÕES" agora nos oferece o ineditismo de outros conceitos estribados em teorias mentais que são forças homogêneas para nos mostrar o Cristo Universal no entendimento dos homens emancipados. Os divulgadores e persistentes em afirmar a verdade meridiana por sofismas e dogmas obsoletos, estão superados. A posição do Autor ao analisar os homens reacionários, em suas falas conceituadas, destaca-o em seu louvável propósito de ajudar o raciocínio humano a encontrar-se consigo mesmo.

Um homem com características de missionário divino surgiu, em tempo hábil, e procurou desenvolver o plano da Espiritualidade, a fim de alertar os homens em seus milenares enganos.

No entanto, pior os que conscientemente fazem desses enganos e erros o "pecado contra o Espírito Santo", de que nos fala o Evangelho. "Explorar a boa fé e viver do altar" representa o comodismo dos falsos profetas! E o autor de "AGONIA DAS RELIGIÕES" apresenta este aforismo antológico: "Na impossibilidade de sustentar-se, por mais tempo, o egocentrismo na Terra, muitos teólogos procuram fazer agora do homem o egocentrismo na terra". Há-de haver, por certo, entre o espírito e a matéria, uma prevalência de leis consubstanciadas no equilíbrio dimanado dos atributos universais. Os recursos em que se fundamentam a mística e a realidade das coisas levarão o homem ao legítimo direito de pensar pela suas próprias deduções. "O tempo das igrejas (as de pedras - já se vê) está no fim, como chegou o dos mistérios na Antiguidade" - assevera assim o Autor.

O determinismo temporal para as gerações se converge para os conhecimentos científicos. Comprova-se esse fenômeno na natureza cósmica da Doutrina Consoladora, consubstanciada no Pentateuco Kardequiano. Um livro, com a chancela da cultura polimorfa do pensador Herculano Pires, faz-nos conscientizar o valor dos Estudos de Frazer, Hubert Pestalozzi e outros orientadores da humanidade a darem valor ao tempo, pois as novas conquistas e a evolução mostram a aurora de uma Religião Superior desvinculada das religiões materialistas e dos profanadores das inteligências por ritualismo esotérico. Enfim, "Agonia das Religiões" - um compêndio que sintetiza uma biblioteca inteira, pela exposição clara da "era do espírito"... Bem válida a assertiva do Autor, nesta manifestação: "Somos os últimos reventos de uma evolução milenar daquilo que, no Espiritismo, chama-se princípio inteligente, o espírito que estrutura a matéria e através dela se desenvolve, despertando suas potencialidades ocultas e fazendo-as passar por potência a ato, de possibilidade à realidade"...

Agnelo Morato

Visite hoje
um detento.



Leve uma
boa mensagem.



Estarei convosco...

Jorge Borges de Souza

Talvez, meu irmão, minha irmã, não tenhas meditado quanto devias nestas palavras de Nosso Senhor e Mestre Jesus: EIS QUE ESTOU CONVOSCO TODOS OS DIAS ATÉ O FIM. Convém, pois, desde já, estudares as lições ensinadas n' "O Evangelho Segundo o Espiritismo", porque o Evangelho será sempre a Luz do Mundo. Nós sabemos que Jesus nos governa e ao mundo da sua esfera de luz inacessível ao entendimento; que Ele atende às necessidades dos homens, animais e vegetais do planeta que Deus confiou ao seu amoroso pastoreio. A Ele, Salvador Amigo, recorremos nas nossas preces e nos nossos desejos de iluminação progressiva. Guardamos de nosso Libertador Celestial uma lembrança viva, porque o Evangelho imprimiu para sempre na memória e no coração de todos a fisionomia divina da humildade, da mansidão, da obediência, do amor, da renúncia, da resignação, da generosidade, da pureza, da alegria, da paz interior, do perdão... Felizemos as páginas confortadoras e majestosas do seu testamento luminoso, onde Ele dispôs tantos legados magníficos para os nossos espíritos pobres e falíveis, e sentimos esse júbilo indizível de compreender a Verdade que esclarece espiritualmente, socorre, santifica e salva.

Nossos olhos foram abertos por Ele de tal maneira que percebemos com justeza a vontade de Deus a nosso respeito e antecemos os nossos destinos.

Jesus, no seu Evangelho, interpretado em Espírito e Verdade, nos ensina a acariciar o espinho que fere, a amar o irmão que ofende, a beijar a mão que esbofeteia. A princípio essa estranha filosofia e essa desusada moral de amar até os nossos inimigos e perdoar o agressor franziram a nossa fronte e chocaram o nosso instinto de conservação. Depois verificamos que Cristo estava com a razão. Ele queria, pelo muito que nos ama, encurtar as distâncias de nossa perfeição moral, anulando dores e secando antecipadamente lágrimas... Por fim, o Divino Mestre teve que voltar às luzes do Reino Espiritual do Pai. Mas antes de regressar em espírito, ensinou-nos, lembrou ensinamentos, prometeu auxílio, finalizando suas recomendações com a declaração de

que estaria sempre presente em Espírito, entre os discípulos que o amassem de coração ardente.

Jesus Cristo sempre conosco! O Celeste Companheiro sempre ao nosso lado, na entrada de Emílio de nossa peregrinação purificadora! O Instrutor Paciente sempre atento à evolução de nossas almas, corrigindo a obra imperfeita de nossas mãos, de discípulos novos e inexperientes! O Pastor Manso sempre vigilante para que os lobos da maldade não devorem as ovelhas do rebanho sagrado! O Guia Seguro sempre a prevenir contra os acidentes perigosos e as rotas que levam falsamente a abismos! O Consolador Permanente a incutir nos ânimos enfraquecidos e nas almas tristes, desoladas e desiludidas, nos corpos doridos e nos corações torturados, nas provações difíceis, fortaleza e alegria, esperança e fé racionada, resignação e intrepidez moral!

Quando Jesus disse que estaria presente, não usou uma linguagem vã, não fez um devaneio romântico. Assim afirmando, Ele quis exatamente dar aos discípulos a certeza de Sua Presença.

ESTAREI CONVOSCO não é, pois, uma promessa a realizar-se. Não é, pois, um porvir esperançoso. É um compromisso claro, real, positivo, com toda a força de um fato atual! Os discípulos fiéis e conscientes, naturalmente, terão sempre presente em seus corações e nas suas mentes o Senhor Jesus precedendo os seus passos nos vastos campos de Sua Seara! Não de senti-lo nas cidades, nos campos e nos sertões, em todos os momentos, nas horas tranqüilas de meditação, nas tardes tristonhas e serenas e nos momentos de testemunhos, quando forem e pregarem as verdades do Reino dos Céus! Não o verão com os olhos do corpo físico nem o tocarão com os dedos carnisais, mas estarão certos de Sua Presença prometida, porque suas almas vibrarão, se alegrarão e seus corações pulsarão de amor a tudo que encontrarem!

Jesus Cristo estará presente, sim, ombre a ombro com o servo humilde e devoto, com o morador fiel, com o discípulo sincero do Seu Evangelho.

Quando a mediunidade é solução...

Por volta de 1932, nosso irmão Emílio Augusto Ferreira morava em Bairro das Pedras, município de Itapetví (SP), quando da Revolução de 32. O Batalhão do Exército acampou ali no mesmo bairro.

Aconteceu que um soldado deste batalhão estava sofrendo amargamente com uma terrível dor de dentes e há dez dias ninguém dormia, devido aos gritos estridentes do pobre rapaz.

Foi então que um dos soldados do batalhão disse ao Comandante:

— Contaram-me que perto daqui há um homem que cura.

E o comandante mandou chamar Emílio para a cura do soldado.

O portador da ordem, encontrando Emílio, perguntou-lhe: — Você é Emílio Augusto?

— Sim, respondeu o interpelado. Por que?

— O comandante mandou chamá-lo no alojamento.

E dirigiram-se ambos para o dito local. Ao chegarem, o comandante interrogou Emílio:

— Então você cura?

— Eu não curo ninguém — respondeu humildemente nosso amigo. Quem sou eu para curar? Eu faço passes e com a ajuda dos bons espíritos, se for permitido, a cura é estabelecida.

Pediu-lhe o Comandante que fizesse o que soubesse, para aliviar a dor do jovem soldado. E Emílio pediu então que o soldado fosse levado para um lugar mais retrado dali. Concentrado, iniciou os passes, pedindo ao rapaz que, se o dente parasse de doer, lhe avisasse.

Durante a ministração do passe curador, Emílio teve uma visão: uma senhora sorrindo-lhe no instante em que o soldado dizia estar curado.

O Comandante, muito assustado, confirmou com o soldado o que ouvira, recebendo do mesmo a resposta afirmativa de que não sentia mais nada. Interrogou Emílio sobre como ele havia conseguido fazer aquilo, recebendo a seguinte resposta: — Já que você quer saber, quem curou o soldado foi sua mãe, sr. Comandante.

— Como sabe que minha mãe já faleceu?

— Ela surgiu-me e disse-me que era sua mãe, respondeu Emílio.

O Comandante, muito emocionado, perguntou a ele como era a senhora que lhe aparecera, ao que nosso amigo respondeu tranqüilamente: — Ela é alta, gorda, loira e de olhos verdes.

Ouvindo isto, o Comandante chorou de emoção e aproveitou a ocasião para perguntar-lhe quando iria

terminar a guerra.

Novamente concentrado, Emílio viu a senhora que lhe sorriu novamente e disse-lhe: "No próximo dia sei".

O médium transmitiu ao Comandante a previsão de sua mãe, retirando-se para o seu lar, pensando no que havia dito, temendo alguma mistificação.

Surge então o dia seis, é levantada a bandeira branca e decretado o fim da guerra!

Emílio agradeceu a Deus pela bela notícia enviada aos seus ouvidos, que ouviram de um espírito, em comunicação emocionante, que novamente os homens tentariam amar-se e confraternizar-se.

Nelson Colhassi

IMITEMOS

Sejamos como a roseira que embeliza e perfuma; não ataca, mas se defende...

Façamos como os rios, preferindo sempre os caminhos mais difíceis e os lugares mais baixos.

Evitemos a glotonaria exagerada; o estômago não é de borracha e tem dimensões específicas que não devem ser ultrapassadas.

Abandonemos o cigarro; o ar que respiramos já contém todos os venenos...

Imitemos o asno que não troca uma tina d'água por um tonel de usque.

Não maculemos o leito; o sexo é a porta do Santuário Divino que dá acesso ao mundo das formas...

A lesma viscosa, com aparência supostamente repelente, dilui-se, deixando algo de si por onde passa...

A torre altaneira e imponente é fria, oca, vazia e inútil...

O CENTRO ESPÍRITA humilde e ignorado é facho de luz que ilumina e desperta consciências adormecidas no ostracismo inoperante.

(Tema de André Luiz; redação de Theodomiro Rossini)

Espiritismo é sol nas almas

Por volta de 1941, antes mesmo de eu nascer, meu pai, vítima de uma terrível perturbação espiritual, ingressou no Espiritismo, tendo-se iniciado em um centro espírita existente na Rua Alice, no bairro das Laranjeiras, no então Distrito Federal, Capital da República, em plena segunda guerra mundial.

Assim, nasci, cresci, fiz-me rapaz e adulto em lar espírita, havendo-me tanto o pai como a mãe posto em contato com o Espiritismo desde a mais tenra idade. Posteriormente, em 1960, passei a fazer parte ativa do movimento espírita de Nova Iguaçu, no Estado do Rio, pertencendo então à Mocidade de Iguaçu, filiada ao C. E. "Fé, Esperança e Caridade", da mesma cidade fluminense. É desde esta data que tenho militado dentro da seara espírita, quer participando de encontros juvenis, de semanas espíritas, quer sentindo de perto dificuldades enfrentadas com garhardia por inúmeras instituições que a duras penas, com poucos trabalhadores devotados, vão cumprindo em nome de Deus o seu programa de assistência material, moral e espiritual a todos os necessitados, encarnados e desencarnados, que vêm no Espiritismo a sua porta de salvação, o porto seguro em meio ao mar encapelado da vida.

Todavia, ultimamente tenho notado que a fome, a sede, a necessidade de esclarecimento espiritual têm sido muito mais intensas no seio da pobre Humanidade... Tenho recebido cartas de inúmeras partes do País, tenho conversado com muitas criaturas de ambos os sexos e de todas as idades, e sempre noto ser constante esta ansia de conhecimentos maiores acerca dos problemas da Vida. É como se tudo isso que o mundo dá em matéria de facilidade de vida não está positivamente trazendo felicidade real a quem quer que seja. Estive num hospital no outro dia e um doente (mais doente espiritual do que material, pois seus exames dão negativos e ele sente, à primeira vista, todos os sintomas da enfermidade) me procurou desejoso de conhecer melhor o Espiritismo, de vez que no seio de sua família (onde uns são católicos e outros protestantes) é grande o número de fatos supranormais. E ele, recentemente aprovado no exame vestibular para o curso de Medicina, deseja uma explicação para o que entre seus familiares está sucedendo.

É nesta hora que sinto a nossa responsabilidade como conhecedores e divulgadores da Doutrina Consoladora. Temos o pão que socorre essa fome, a água que mitiga essa sede. Espiritismo é sol nas almas. É luz para a compreensão e paz para os corações. Assim, caro leitor, colabore com a imprensa espírita para que nossos jornais e nossas revistas possam entrar nos lares, nos hospitais e nos presídios, levando a luz do conhecimento espiritual a tantos irmãos nossos precisados desta Doutrina que esclarece para a Vida Eterna...

Celso Martins

Duas jóias esperantistas

Duas jóias ou grandes obras esperantistas que dignificam duas grandes entidades foram recentemente lançadas. Trata-se de **ESPERANTO SEM PRECONCEITO**, do prof. Walter Avancini, editada pela Associação Paulista de Esperanto (C. Postal 5883, S. Paulo), e **ESPERANTO COMO REVELAÇÃO**, com vários autores, salientando-se E. Valdomiro Lorenz (biografia e mensagens mediúnicas recebidas por F.C. Xavier), lançada pela Editora IDE (C. Postal, 110, Araras - S.P.).

É o ponto alto do trabalho de corajosos companheiros espíritas e esperantistas que sem medir esforços conseguem lançar obras de valor nacional e internacional.

Já escrevemos algures que todo espírita deveria ser esperantista, pois o contrário seria tolher a liberdade religiosa do homem, e contraria os princípios doutrinários.

Quem ler ambas as obras, seja um esperantista ou não, alarga o seu horizonte moral e cultural, pois há nelas muitas lições, muitos exemplos e orientação na evolução de tão nobre ideal: maior união e amor entre os homens. Parabéns às editoras paulistas e seus autores!

Cicero B. Pimentel

LAR DA VELHICE DESAMPARADA
precisa de VOCÊ!

Envie aos velhinhos a sua contribuição!
Rua José Marques Garcia n.º 395 - CP.
65 - fone 223318 - 14.400 - Franca - SP.

Fundação Espírita "JUDAS ISCARIOTES"

Rua José Marques Garcia, 395 — C.G.C. M.F. 47 985 189 / 0001 - 83

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1976

ATIVO				PASSIVO			
DISPONÍVEL				EXIGÍVEL			
CAIXA				I — Albergue Noturno			
I — Albergue Noturno	3 596 16					1 104 30	
II — Lar da Velhice	5 454 59			II — Lar da Velhice		3 292 59	
III — Lar de Ofélia	8 230 78			III — Lar de Ofélia		1 114 44	
IV — Outros Departamentos	670 27	17 953 83		CREDORES			
BANCOS C/ MOVIMENTOS				I — Albergue Noturno			
I — Albergue Noturno	2 999 00					0 90	
II — Lar da Velhice	27 463 47			II — Lar da Velhice		738 00	6 250 23
III — Lar de Ofélia	23 664 51			NÃO EXIGÍVEL			
IV — Outros Departamentos	5 000 00	59 126 98	77 080 78	PATRIMÔNIO			
REALIZÁVEL				I — Albergue Noturno			
FORNECEDORES						49 806 96	
I — Lar da Velhice			90 00	II — Lar da Velhice		214 267 47	
IMOBILIZADO				III — Lar de Ofélia		187 582 05	
I — Albergue Noturno	44 317 00			IV — Outros Departamentos		21 727 27	473 383 75
II — Lar da Velhice	185 288 00			TOTAL DO PASSIVO			
III — Lar de Ofélia	156 801 20						479 633 98
IV — Outros Departamentos	16 057 00	402 463 20					
TOTAL DO ATIVO							
		479 633 98					

Demonstração das Contas de Receitas e Despesas

DÉBITO

ALBERGUE NOTURNO				Transporte			
DESPESAS C/ O PESSOAL					3 130 85	55 592 02	11 625 80
Ordenados a Diversos	4 255 96			Telefones e Telefonemas	82 00		
Encargos Sociais INPS	883 02			Colchões, Roupas e Similares	4 455 00		
Encargos Sociais FGTS	340 48			Despesas c/ Veículos	422 00	8 089 85	63 631 87
Encargos Sociais PIS	42 55			LAR DE OFÉLIA			
Seguros Acidentes de Trabalho	16 99	5 539 00		DESPESAS C/ O PESSOAL			
MEDICAMENTOS, MATERIAIS E COMPONENTES				Ordenados a Diversos	6 032 00		
Gêneros Alimentícios	2 361 30			Encargos Sociais INPS	1 235 44		
Impressos e Materiais de Expediente	60 00			Encargos Sociais FGTS	476 96		
Material de Consumo Geral	948 15	3 369 45		Encargos Sociais PIS	60 32		
IMPOSTOS, TAXAS, CONTRIB. E MULTAS				Seguros c/ Acidentes de Trabalho	24 44	7 829 16	
Multas p/ Infrações Fiscais	0 32			MEDICAMENTOS, MAT. e COMPONENTES			
Taxas de Serviços Públicos	195 22	195 54		Gêneros Alimentícios	13 505 05		
DESPESAS FINANCEIRAS				Material de Consumo em Geral	888 00		
Despesas Bancárias		1 00		Lenha	300 00	14 693 05	
DESPESAS GERAIS				IMPOSTOS, TAXAS CONTRIB. E MULTAS			
Energia Elétrica	445 25			Multas p/ Infrações Fiscais	3 74		
Taxas de Água e Anexos	673 56			Taxas de Serviços Públicos	108 95	112 69	
Telefones e Telefonemas	702 00			DESPESAS GERAIS			
Colchões, Roupas e Similares	700 00	2 520 81	11 625 80	Energia Elétrica	980 45		
LAR DA VELHICE				Taxas de Água e Anexos	1 593 03		
DESPESAS C/ O PESSOAL				Telefones e Telefonemas	547 00		
Ordenados a Diversos	12 878 76			Colchões, Roupas e Similares	1 669 90		
Encargos Sociais INPS	2 649 14			Despesas c/ Imóveis de Uso	45 00	4 835 38	27 470 28
Encargos Sociais FGTS	1 030 30			OUTROS DEPARTAMENTOS			
Encargos Sociais PIS	128 76			MEDICAMENTOS, MAT. e COMPONENTES			
Seguro Acidentes de Trabalho	51 50	16 738 46		Material de Consumo em Geral		321 00	
MEDICAMENTOS, MATERIAIS E COMPONENTES				IMPOSTOS, TAXAS, CONTRIB. E MULTAS			
Gêneros Alimentícios	34 316 52			Taxas de Serviços Públicos		211 22	
Impressos e Materiais de Expediente	13 50			DESPESAS FINANCEIRAS			
Material de Consumo em Geral	969 00			Despesas Bancárias		15 20	
Drogas e Medicamentos	2 456 10			DESPESAS GERAIS			
Lenha	845 00	38 600 12		Diversas não Classificadas		640 00	1 187 42
IMPOSTOS, TAXAS CONTRIBUIÇÕES E MULTAS				LAR DA VELHICE			
Multas p/ Infrações Fiscais	0 96			RESULTADOS DO EXERCÍCIO			
Taxa de Serviços Públicos	252 48	253 44		Superávit verificado no 1.º sem. de 76		2 184 08	
DESPESAS GERAIS				LAR DE OFÉLIA			
Energia Elétrica	2 901 31			RESULTADOS DO EXERCÍCIO			
Taxa de Água e Anexos	229 54			Superávit verificado no 1.º sem. de 76		8 229 97	10 414 05
A transportar	3 130 85	55 592 02	11 625 70	TOTAL DO DÉBITO			
							114 379 42

CRÉDITO

ALBERGUE NOTURNO				Transporte			
AUXÍLIOS SUBVENÇÕES E CAMPANHAS					2 000 00	42 088 00	921 00
Doativos Recebidos		921 00		Gêneros Alimentícios	15 294 95		
LAR DA VELHICE				Material de Consumo em Geral	32 00		
AUXÍLIOS, SUBVENÇÕES E CAMPANHAS				Colchões, Roupas e Similares	4 455 00		
Verbas Federais	7 000 00			Diversas Não Classificadas	1 125 00		
Doativos Recebidos	19 896 00			Lenha	845 00	23 755 95	
Campanhas Diversas	10 284 00			RECEITAS FINANCEIRAS			
Contribuições de Sócios	4 908 00	42 088 00		Juros Recebidos		22 00	65 865 95
DOAÇÕES EM ESPÉCIE				LAR DE OFÉLIA			
Drogas e Medicamentos	2 000 00			AUXÍLIOS, SUBVENÇÕES E CAMPANHAS			
A transportar	2 000 00	42 088 00	921 00	Doativos Recebidos	15 830 00		
				A transportar	15 830 00		66 786 95

DÉBITO

Transporte	15 830 00	66 735 95	Transporte	50 00	102 487 20
Campanhas Diversas	8 620 00	24 450 00	Contribuições de Sócios	66 40	116 00
DOAÇÕES EM ESPÉCIE			ALUGUÉIS DE IMÓVEIS URBANOS		
Gêneros Alimentícios	4 355 85		Aluguel do Teatro "Judas Iscariotes"	1 000 00	1 116 00
Material de Consumo em Geral	90 00		ALBERGUE NOTURNO		
Colônias, Roupas e Similares	1 604 90		RESULTADOS DO EXERCÍCIO		
Diversas Não Classificadas	5 200 00	11 250 25	Deficit verificado no 1.º sem. de 76	10 704 80	
OUTROS DEPARTAMENTOS			OUTROS DEPARTAMENTOS		
RECEITAS FINANCEIRAS			RESULTADOS DO EXERCÍCIO		
Donativos Recebidos	50 00		Deficit verificado no 1.º sem. de 76	71 42	10 776 22
A transportar	50 00	102 487 20	TOTAL DO CRÉDITO		114 379 42

Reconhecimento

Reconhecemos a exatidão do presente BALANÇO GERAL de "ATIVO" e "PASSIVO", somando a importância de Cr\$ 479 633 98 (QUATROCENTOS E SETENTA E NOVE MIL, SEISCENTOS E TRINTA E TRÊS CRUZEIROS E NOVENTA E OITO CENTAVOS), e a Demonstração das Contas de RECEITAS E DESPESAS a importância de Cr\$ 114 379 42 (CENTO E QUATORZE MIL, TREZENTOS E SETENTA E NOVE CRUZEIROS E QUARENTA E DOIS CENTAVOS).

FRANCA, 30 de junho de 1976

VICENTE RICHINHO — Tesoureiro

JOSÉ RUSSO — Presidente

JOSÉ REINALDO BARBOSA — TÊC. CONTABILIDADE
C. R. C. — SP. N.º 87260 — C. P. F. 743415458 - 68

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da FUNDAÇÃO ESPIRITA "JUDAS ISCARIOTES", examinando a demonstração da Conta de "RECEITAS" e "DESPESAS" e demais documentos relativos ao Balanço Geral encerrado em 30 de junho de 1976, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem, são de parecer que merecem aprovação.

JOSÉ BARBOSA

HOTTO PAIVA

GUALTER DE ALMEIDA CARDOSO JÚNIOR

Grupo Espírita «Fé, Amor e Caridade»

C.G.C. 44 468 403/0001-35 — FRANCA — SP.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

O exercício de 1975 foi nossa tomada de decisão no sentido de reestruturar o nosso patrimônio, colocando-o em condições de manter assistência à infância, pelo sistema de Creche. Esse plano de trabalho estará em efetivo funcionamento em fins do exercício de 1976, e para tanto contamos com a ajuda de todos os amigos e colaboradores. Em outubro último, iniciamos a campanha de angariação de fundos com a realização de um "Show" de modas e, finalizando o exercício, um grupo de senhoras bem intencionadas passou a organizar um bazar de utilidades diversas, inclusive roupas usadas. O que nos encoraja a tal

empreendimento é exatamente a necessidade premente de darmos apoio para solução ao problema do menor carente de amparo material e ainda muito de orientação suficiente a integrá-lo num padrão de vida superior. É com esse intuito que publicamos este relatório e presente balanço relativo ao exercício de 1975, bem como tendo em vista as exigências legais de fins filantrópicos. Estamos desenvolvendo essa atividade em nossa sede própria, sita à Rua Alberto Ferrante, 237 - Franca - SP. Para o exercício de 1976, já planejamos diversos meios e campanhas e esperamos merecer a boa vontade de todos.

Demonstração do Balanço Geral do "ATIVO E PASSIVO", encerrado em 31/12/75, relativo ao exercício de 1975

ATIVO			PASSIVO		
IMOBILIZADO			NÃO EXIGÍVEL		
Imóveis	500 000 00				
Móveis e Utensílios	5 000 00	505 000 00			
DISPONÍVEL			Patrimônio		
Caixa	2 020 00	2 020 00		507 020 00	507 020 00
TOTAL DO ATIVO		507 020 00	TOTAL DO PASSIVO		507 020 00

Demonstração da Conta de Receita e Despesa

CRÉDITO			DÉBITO		
Contribuições de Associados	392 00		Água e Luz	424 62	
Donativos Recebidos	1 662 82		Reparos Gerais	1 250 00	
Promoção de um Show	2 020 00	4 074 62	Imposto Predial	380 00	
TOTAL DO CRÉDITO		4 074 62	Patrimônio - Superavit	2 020 00	4 074 62
			TOTAL DO DÉBITO		4 074 62

Reconhecimento

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Geral do "ATIVO" e "PASSIVO", no importe de Cr\$ 507 020 00 (Quinhentos e sete mil e vinte cruzeiros), bem como a demonstração da conta de Receita e Despesa, no importe de Cr\$ 4 074 62 (Quatro mil, setenta e quatro cruzeiros e sessenta e dois centavos).

Franca, 31 de dezembro de 1975

BURIPEDES MARINI — Presidente

MANOEL JOÃO ALVES DA SILVA — Tesoureiro

LUIS PÚGLIA FILHO
Téc. Contabilidade — RCR. SP. 23 010

Parecer do Conselho Fiscal

Nós, abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal do Grupo Espírita "Fé, Amor e Caridade", após minucioso exame do Balanço Geral e Demonstração da Conta de Receita e Despesa e demais peças contábeis referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1975, encontrando tudo em ordem e exatidão, somos de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembleia Geral Ordinária de associados do dia 12 de janeiro de 1976.

TEREZA NEVES RIBEIRO

ANTÔNIO RIBEIRO

ELIZA NALINI

LIVRARIA A "NOVA ERA"

OFERTAS EM LIVROS

5 livros de nossa escolha	de 60 00 por	30 00	O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO — Encadernado	20 00
O LIVRO DOS MÊDIUNS — Edição Luxo — LAKE		16 00	O CEU E O INFERNO — Edição Luxo — LAKE	16 00
O EVANG. SEG. O ESPIRITISMO — Edição Luxo — LAKE		14 00	O LIVRO DOS ESPÍRITOS — Edição Luxo — LAKE	16 00

PEDIDOS À: Livraria "A NOVA ERA" - Caixa Postal, 65 - 14 400 - FRANCA - SP

BRILHE A VOSSA LUZ

HERDEIROS DA LUZ

BEZERRA DE MENEZES

Pontificou Jesus: "Assim brilhe a vossa luz diante dos homens; que eles vejam as vossas obras e glorifiquem o vosso Pai que está nos céus".

Se recebemos a luz, agradecemos como o fômos na presente reencarnação pela misericórdia de Deus, luz que é o símbolo dessa gama infinita de ensinamentos trazidos até nós por todos os meios ao alcance de nossos amigos espirituais: falados, psicografados, pela intuição, vidência, clarividência, inspiração, etc., não foi para ser retida por nós, egoisticamente, mas para reparti-la, com as prerrogativas de discípulos do Cristo, entre nossos irmãos menos esclarecidos.

Não façamos, porém, essa distribuição sem termos a certeza de que a luz evangélica esteja lastreada pelas obras; senão como, poderá ela brilhar diante dos homens?

Se pregamos a humildade e nos revelamos orgulhosos sob qualquer modalidade e em qualquer setor: no lar, no trabalho, na sociedade, nos templos religiosos e, sobretudo, nas relações humanas;

Se falamos em amor e cultivamos o ódio contra quem nos contrariou a vontade ligada a interesses mesquinhos;

Se reconhecemos tolerância e não hesitamos em ser intolerantes diante de solicitações justas, somente por que resolvemos não admitir sejam sacrificados nossos pontos de vista;

Se aconselhamos a prática da paciência e nos exaltamos no instante em que, com razão, um filho se rebelou contra nossas injustas medidas coercitivas; quando a esposa se exaspera contra as mesquinhas limitações orçamentárias adotadas, com sacrifício até da aquisição do indispensável para o sustento do lar;

Se combatemos a inveja e, no serviço, revoltamos-nos contra a decisão de nosso chefe que premiou o esforço de um companheiro de trabalho, promovendo-o a um posto mais elevado, não só por possuir maior conhecimento do que nós, mas por ter tempo de serviço;

Se agirmos da maneira como acabamos de mencionar, então, qual será nossa autoridade para pregarmos o Evangelho de Jesus?

Essa situação, todavia, não ocorrerá, quando nossas obras nos glorificarem diante de nosso Pai.

Mas, apesar de nosso esforço, da ansia que nos invade de colaborar com os desesperados e desiludidos, mesmo estribados nas obras que são o esteio de toda a pregação, seremos ouvidos? Que importa, desde que cumpramos a recomendação do Mestre: Ide e pregai?

O Evangelho reúne tantos exemplos de beneficiados ingratos que tudo receberam de Jesus durante seu divino apostolado. Senão, vejamos.

Não obstante Jesus tivesse dito aos seus discípulos que a eles era dado saber os mistérios do reino dos céus, o que significava o alto conceito espiritual em que eram tidos, Pedro não negou, por três vezes, antes de o galo cantar, aos que o interpelaram sobre suas relações com o Cristo? Não se dispersa-

ram os discípulos após a prisão do Nazareno? Não o traiu Judas, enforcando-se após a condenação do Mestre? Não foi ele preferido a Barrebas pelo povo tão beneficiado?

Seríamos muito pretenciosos, apesar de os tempos serem outros, em julgar que poderíamos contar com o apoio unânime das criaturas às nossas idéias.

Se isso acontecesse, não veríamos razões para os frequentes comunicados de nossos irmãos desencarnados sobre a chegada do tempo, para alertar-nos quanto à necessidade do preparo espiritual de todos nós no limiar dos acontecimentos anunciados pelos mensageiros do Senhor, com vista à promoção de nossa planeta e consequente seleção de seus habitantes.

É verdade que nada há oculto que não venha a ser manifesto, nem secreto que não venha a ser conhecido e a fazer-se público, como afirmou Jesus. As revelações, contudo, não se processam a não ser de forma progressiva, e por isso é que reencarnamos muitas vezes.

Está o Criador permitindo, por tolerância, nossa permanência na Terra, à espera de uma transformação de nossa conduta no exiguo tempo que nos resta. Mas, na época em que, tendo de completar-se a regeneração humana, nosso planeta deve ser habitado somente por bons Espíritos; aquele que até então houver permanecido culpado, rebelde, cruel (e são tantos aqueles que se mantêm nesse baixo padrão vibratório, apesar das contínuas advertências) será afastado e lançado em mundos inferiores, onde irá expiar, durante séculos, sua voluntária cegueira, sua obstinação no mal, meio de que a Divindade se serve para compor os faltosos a procurarem o reajuste com a lei.

Se a todos os seguidores de Jesus está reservada uma parcela do gigantesco esforço que cabe a cada filho de Deus no aprimoramento do meio em que habitamos, para que cada qual atenda a recomendação do Mestre: "Assim brilhe a vossa luz diante dos homens", que trabalho extraordinário não estará reservado sobretudo aos médiums identificados com a missão de lhes compete de clarear os caminhos dos menos evoluídos!

É por vosso intermédio, médiums (e não vos envaldeçais por isso, que recebemos as advertências proféticas dos Espíritos incumbidos de operar a renovação da Terra, de grande efeito entre aqueles em cuja consciência já surgem os primeiros clareos dessa luz grandiosa que ilumina as vidas integradas no Bem e no Amor, cabendo-vos, pois, jamais vos afastar do trabalho mediúnico, segundo as diretrizes cristãs, para que "os homens vejam as vossas obras": obras de amor, obras de paz, obras de caridade, obras de perdão, obras de renúncia e abnegação, obras de humildade e despreendimento, que possam glorificar nosso Pai que está nos céus.

José Vieira do Rosário

Correio de «A Nova Era»

H.R. (?) - Seu poema "PEGUREIRO DO EXILIO", vasado em estilo diferente, apresenta-se de pé quebrado. Devido aos termos menos espontâneos, suas frases estão por demais gongóricas. Simplifique seu estilo e procure aproveitar seu talento e chegará a uma boa definição para sua escola poética.

E.M. (Rio de Janeiro) - Seu artigo "MEDITAÇÃO DOUTRINÁRIA", apesar de bem fundamentado, faltam alguns itens de subordinação.

Há ainda uma observação de crítica ponderável. Comentário muito prolixo, cheio de rasuras, acrescido ainda de estar em espaço mínimo.

Tudo isto dificulta ao componedor, que nos pede sempre artigo em dois espaços. Se o prezado articulista nos relevar a irreverência, poderia reformular o trabalho e enviar-nos outro original em melhores condições para sua publicação. Certo?

I.D.M. (Campinas S.P.) - Sua pergunta é a do comodista que não leu ou não quer tomar conhecimento com os princípios cosméticos da Doutrina Espírita. Procure inteirar-se das recomendações contidas no "O Livro dos Médiums", de Allan Kardec - Capítulo X, e aí terá as informações de que carece para suas dúvidas.

L.M.C. (Pires do Rio - Go.) - Agradecemos muito ao prezadíssimo irmão a consideração ao nosso modesto jornal. Infelizmente as nossas tarefas se prendem mais à linha kardecista, sob fundamentais evangelizadoras para o esclarecimento coletivo.

Bem por isto, todos os artigos ou mesmo mensagens psicografadas devem ter cunho de originalidade e que sejam os mesmos inéditos.

A oração que nos enviou, apesar do cunho uni-

5.a página — 15/9/1976

O homem está jorndeeando num reino de luz.

A Terra é um agregado gigantesco de átomos luminosos, através do movimento a que se vê impulsionada pelos princípios da gravitação.

Todos os elementos conhecidos e aqueles outros ainda não catalogados na química tradicional se constituem na base da luz.

Cada átomo, em si, é um sistema de forças em que núcleos da energia e recursos-satélites se aglutinam para a composição das formas em que a vida se manifesta.

Todos os minerais, plantas e animais, sejam quais forem, se organizam em agentes de luz.

Dos céus aos abismos, o clarão solar varre todos os recantos, fornecendo radioso alimento a tudo o que existe.

Das usinas do sol nas quais se nos entretecem as energias, emergem todos os ingredientes que asseguram a existência das criaturas, acalentando a vida que se eleva, em forma de inteligência, para os cimos da evolução.

Apresentamos semelhante quadro de modo a certificar-nos de que as bases de todas as revelações da Sabedoria Divina se alicerçam na luz.

Diz a Bíblia que o Criador, antes de tudo, fez a luz por elemento básico do Universo.

Jesus nos adverte: — "Deixai que a vossa luz brilhe diante dos homens".

E, nos domínios da luz, os filhos de Deus — nós outros, os espíritos eternos —, vivemos imersos na luz, promovendo a construção de destino melhor, através do uso de nosso livre arbítrio.

Por isso mesmo, convém lembrar que os herdeiros da luz que somos todos — já que a luz é para cada um de nós aquilo que a corrente oceânica representa, em si, para o peixe que lhe atravessa os campos de força — temos conosco a faculdade de gerar a sombra.

Acordemos para a luz, aplicando-a na formação de novas bênçãos de luz.

Por muito que sejam sonegados pela inteligência interessada em domínio, os poderes espirituais que nos regem nunca receberam as dificuldades que assacamos contra eles, em forma de indiferença ou de injúria.

Os mestres na escola compreendem os impulsos de agressividade da criança e os médicos num hospital não consideram as reclamações indebitas dos doentes.

Urge avançar, melhorar, elevar, sublimar e estamos convidados a isto.

Exercer a caridade e a benevolência é criar mais luz; disseminar a concórdia e o progresso é estender a luz e ampliá-la.

Perdão é sustentação da luz, esperança é a preservação dela.

E, sobre todas as forças da vida espiritual a que nos é possível recorrer, o Amor é o Sol Divino irradiando, onde esteja, tudo o que é belo e bom, grande e santo.

Esperamos o futuro, esforçando-nos para que a luz de Deus em nós venha a brilhar cada vez mais.

Muito próxima vemos a época em que as sombras de nossa própria alma — ou melhor, todas as sombras criadas por nós mesmos em nossas próprias almas — serão capituladas na patologia comum.

Radiografaremos o novo mortífero do ódio qual observamos a presença do carcinoma onde surja e se desenvolva.

Fotografaremos a tristeza e o desânimo, a inveja e o ressentimento, e concluiremos com segurança sobre as calamidades do nosso próprio mundo íntimo, quando os nossos desequilíbrios de espírito estabelecerem, dentro de nós e conosco, a introdução às doenças.

E, por isso mesmo, a ciência curativa se baseará no amor que o Cristo nos legou, isto é, no uso da luz de que dispomos para extinguir as trevas.

Perturbar é ensombrar, e construir será iluminar sempre. Abençoemos a Vida, a fim de iluminá-la. Aceitemos os nossos obstáculos e provas a fim de revesti-la de luz o caminho a trilhar. Ajustemo-nos às leis Divinas. Deus é Amor e o Amor é Luz Divina.

Todos somos chamados a multiplicar os Valores de Deus em nossas mãos, porque onde estivermos, somos todos nós de Deus. Dentro da Vida e do Universo, aprendendo, pouco a pouco, a refletir Deus, criando o bem que é a luz permanente da Vida, em favor de nós mesmos. Sigamos adiante. E conservemos a certeza de que unicamente pela Ação do Bem de Todos conseguiremos traçar a senda para o mal. Alto, onde a Luz Divina nos reunirá e abençoará para sempre.

(Psicografia de Francisco Cândido Xavier)

versalista manifesto em seu contexto, já foi publicada, há tempo, por este nosso jornal, atribuída a outro autor.

J.S.A. (Belo Horizonte - MG) - A mensagem "Pedidos de Socorro", enviada para nossa folha, representa bom estudo sobre momentoso assunto sociológico.

No entanto, muito longa a exposição e, como pode sentir, o limitado de espaço de nossas colunas não acomoda teses por demais ilimitadas em frases e citações comuns.

Quando o irmão puder nos conseguir trabalhos literários mais concisos e com frases doutrinares em subordinação aos postulados da Doutrina Consoladora, teremos prazer em dar divulgação aos mesmos.

O trabalho enviado pelo irmão evoca o nome respeitável do velho companheiro Camilo Chaves, que foi nosso colaborador muito prestimoso, além de outros nomes de entidades que nos são gratas ao coração.

Toriba - Acã

Cx. Postal, 310 - 11.400 - FRANCA - SP

Envie-nos Cr\$ 20,00 hoje e tenha



em seu lar durante o ano todo.

O POETA JOSÉ CARDOSO COMPROVA A POESIA ESPIRITISTA COMO REFORÇO À MENSAGEM DENTRO DA CONSOLAÇÃO.



CORREIO CORREIO

A "CEPA" DIVULGA SUAS ATIVIDADES REALIZADAS E PLANIFICA TRABALHO EM FAVOR DO PRÓXIMO CONGRESSO.

○ **POESIA — MENSAGEM DE LUZ** — [O poeta e jornalista José Soares Cardoso, atualmente radicado em São Paulo, chegou de surpresa em Franca e, mesmo assim, realizou com êxito noite de autógrafos no Centro Espírita "Esperança e Fé", de nossa cidade. A aceitação do seu livro "ONDE ESTÁ DEUS?" provou o interesse do público leitor pelos poemas que descortinam os planos espirituais. Aliás sua palestra nessa oportunidade, ao comentar tema evangélico, configurou a arte poética na literatura espírita. Sem favor, a poesia bem intencionada representa mensagem de luz aos corações sofridos, porque se torna uma das premissas que sustentam a Doutrina Consoladora.

A estada do ilustre vate sergipano entre nós prendeu-se também à divulgação do seu já vitorioso jornal "ESPIRITISMO — HOJE". Sua palestra realizou-se no "Esperança e Fé", na noite de 18 de agosto último.

○ **CONFEDERAÇÃO ESPIRITA PANAMERICANA (CEPA)** — Recebemos da Comissão Executiva do "X Congresso Espírita Panamericano", realizado em Mar Del Plata de 9 a 14 de dezembro de 1975, alentado relatório das atividades desse certame, presidido pelo companheiro Romeo Molino. As atividades desenvolvidas pelas diversas comissões, que se entregaram à realização de um programa culminado em êxito absoluto, falam bem do idealismo dos que se entregaram a essa faina abençoada. O Congresso Espírita Panamericano teve representações dos seguintes países patrocinadores desse movimento: Chile, Honduras, Estados Unidos da América do Norte, Colômbia, Venezuela, Puerto Rico, México, Brasil, Guatemala, Uruguai, Argentina e Canadá. O atual Conselho Diretor, escolhido em assembleia desse Congresso, elaborou planos para o próximo encontro dos espíritas americanos, que se dará em 1978, na república da Venezuela, sendo escolhido seu Presidente o Sr. Herma Culzoni.

○ **DIVALDO NA "CEPA"** — Duas conferências patrocinadas pelo Décimo Congresso Panamericano foram entregues à responsabilidade do expositor espírita Divaldo Pereira Franco.

Assim, em data de 11 de dezembro, no auditório do Hotel "Astor" — Sede do XCEPA —, o tribuno brasileiro abordou o tema "A CAUSA MORAL E A JUSTIÇA NA EVOLUÇÃO DA HUMANIDADE". Já no dia 12, no mesmo local, o fluente expositor voltou a falar sob tema também de muita categorização doutrinária e sociológica.

○ **TESE DE DEOLINDO AMORIM** — O tema desenvolvido pelo orador espírita Divaldo Pereira Franco, da Bahia, é o título de uma tese apresentada ao mesmo Congresso pelo escritor e jornalista prof. Deolindo Amorim, do Instituto de Cultura Espírita do Brasil.

Sua tese foi apreciada e recomendada a intensa divulgação, por tratar-se de assunto dialético prevalente. Assim a tese "A CASUALIDADE MORAL E A JUSTIÇA NA EVOLUÇÃO DA HUMANIDADE", de Deolindo Amorim, foi uma das fundamentais da própria filosofia espírita, sustentada pelo programa congressista do "CEPA".

○ **CAMPANHA MERITÓRIA** — Tem despertado soma de compensadora solidariedade o esforço do radialista e expressivo companheiro Geraldo de Aquino, a fim de conseguir-se, entre os espíritas do Brasil, numerário suficiente para cobrir despesas exigíveis à sua organização radiofônica. Dessa maneira, todos os que têm a lista enviada pela direção da emissora espírita, devem enviar atividades cristãs para essa iniciativa que visa manter a difusão do Espiritismo pelas ondas heilzianas.

○ **INSTITUTO "MARIA"**, de Juiz de Fora - MG, leva a efeito também movimento promocional digno de nosso apoio e colaboração. Dessa maneira o Departamento de Divulgação Espírita dessa entidade, sob direção do idealista Demétrio Pavel Bastos, enviará aos interessados uma fita cassete "O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO", com citações e poesias cantadas por uma melodiosa voz feminina e coro, bem como exemplar da monografia de "ALLAN KARDEC" — de autoria do prof. Deolindo Amorim, editada por essa entidade. Os interessados poderão dirigir seus pedidos para Rua São Mateus, 1001 - Juiz de Fora - MG (37.100), que serão atendidos pelo Reembolso Postal.

○ **JORNADA SOBRE MEDIUNIDADE** — Sob patrocínio do 25º CRE e União Municipal de Rancharia - SP, será realizada de 30 de outubro a 2 de novembro deste ano. Em Rancharia, em conjugação aos esforços de diversos compromissados espíritas em dar à mediunidade maior valorização e colocá-la no

devido posicionamento social, elaborou-se verdadeiro curso de orientação, que será montado por diversos expositores. A comissão organizadora, por si só, é uma recomendação moral de muita expressão, pois ela se compõe de confrades comprometidos e zelosos por essa parte doutrinária.

Entre os expositores destacam-se os nomes dos capacitados instrutores espíritas dr. Alexandre Sech, prof. Ney Paulo M. Albach, dr. Walter R. Acorsi e outros.

○ **JUBILEU DE OURO** - O Centro Esp. "Francisco de Jesus Verneti", de Pelotas-RS, comemorou em data de 29 de julho último cinquenta anos de atividades ininterruptas. Essa entidade, em seu programa festivo, alcançou o ponto alto das suas comemorações quando inaugurou sua nova sede. Nesse oportunidade avivou-se para a lembrança dos pelotenses a página histórica representada por esse Centro, que tem prestado à coletividade dessa cidade salubres e numerosos recursos assistenciais e doutrinários.

○ **SETEMBRO, MÊS DA CONFRATERNIZAÇÃO ESPIRITA** — A União Municipal Espírita de Assis-SP - montou para este mês uma expressiva festa de "boas vindas" à Primavera Brasileira.

E assim designou o mês de setembro como o da Confraternização Espírita, que obedece o seguinte roteiro, iniciado dia 4/9 no "Instituto de Difusão Espírita", dessa cidade, com palestra do confrade Manoel Paula Saad. Foram ainda realizadas conferências nas entidades adesas à UME de Assis e contam até o dia 26 deste mês com os seguintes expositores espíritas: dr. Alexandre Sech, José Alencar, Altivo Ferreira, dr. Armando P. Moura, dr. Homero Moraes Barros, Dr. Wilson Ferreira de Melo, dr. Newton S. Matos e outros.

○ **FESTIVAL DE CONFRATERNIZAÇÃO** — A União Municipal Espírita e o Grupo de Divulgação "Esperança", da próspera Presidente Prudente, neste Estado, iniciaram seu programa integrado em favor do "II MÊS DE CONFRATERNIZAÇÃO ESPIRITA" dessa cidade. Essa louável iniciativa doutrinária teve início no dia 4 deste mês de setembro com a presença do conceituado e culto dr. Alexandre Sech, de Curitiba - Pr. Outros colaboradores escalados nesse movimento são: prof. Israel Antônio Alfonso, de Lins - SP; prof. Altivo Ferreira, de Santos; prof. José de Alencar, de S. José do Rio Preto; prof. J. Antônio L. Bahero, dr. Arnaldo M. Pimentel, dr. Ademar Previdelo, de Baurui; e dr. Wilson Ferreira de Melo, de Campinas - SP. O coordenador desse movimento é o dr. Sérgio Lourenço, dessa importante cidade paulista.

○ **DATA DE BEZERRA DE MENEZES** — Todo o Brasil espírita comemorou condignamente mais um aniversário de nascimento do benfeitor espiritual dr. Adolfo Bezerra de Menezes, nascido em Riacho do Sangue - Ceará - no dia 29 de agosto de 1831. O Centro Espírita "Bezerra de Menezes", de Catanduva, neste Estado, comemorou essa data com um programa litero-musical que teve seu ponto firmado na parte doutrinária com palestra do jornalista Sebastião Martins de Moura, de Ribeirão Preto.

○ **ANIVERSÁRIO E COMEMORAÇÃO** — A Mocidade Espírita de Bebedouro, pelo seu Secretário Edson Walter Gazoti, nos dá informações sobre o programa comemorativo do 68º aniversário de fundação do Centro Espírita "Do Calvário ao Céu". A sede dessa entidade é a mesma em que desenvolve suas atividades a tradicional MEB. A data comemorativa foi a 14 de agosto último, quando o prof. Felipe A. Macedo Salomão ali cumpriu roteiro de sua palestra e fez-se acompanhar do poeta Jorge Santiago, que, na oportunidade, declamou diversos poemas de agrado geral.

○ **CHICO XAVIER VISITA A PENITENCIÁRIA** — No dia 26 de junho último, visitou a Penitenciária de São Paulo nosso querido médium Francisco Cândido Xavier. O encontro desse companheiro com os detentos em recuperação nesse presídio do nosso Estado foi outro momento histórico para a crônica de nossos dias. Levou sua palavra de confiança a cerca de quatrocentos reencardados e, no final, um poema de Maria Dolores por seu intermédio foi o coroamento desse dia abençoado pela Espiritualidade.

○ **CENTENÁRIO DE AUTA DE SOUZA** — O Instituto Histórico e Geográfico do Estado do Rio Grande do Norte fixou comemoração para o dia 12 de setembro, pois essa data relembra o nascimento da poetisa Auta de Souza, natural desse Estado Nordeste.

Por outro lado os espíritas brasileiros deram

ênfase à comemoração desse Centenário de muita significação, pois esse elevado espírito, após seu desencarne, continuou seu trabalho missionário e evangélico, notadamente por intermédio de Chico Xavier, por onde seus sonetos falam de seu amor aos entes humanos.

○ **VISITA A TAGUATINGA** (Cidade Satélite) - Aproveitando a permanência do confrade Newton Boechat em Brasília, nos dias 21 e 22 de agosto p. p., o Centro Espírita Fraternidade "Allan Kardec", de Taguatinga, dirigido pelo dr. Gilson de Mendonça Henriques, marcou palestra do dito orador às 10 hs. em sua sede, quando houve contato com muitos jovens que queriam obter considerações em torno do sempre fascinante tema "MEDIUNIDADE".

Taguatinga está com 350.000 habitantes e em franco progresso espírita. Após a palestra ocorreu lanche fraterno, com cânticos espíritas. A Sociedade Fraternidade "Allan Kardec" foi fundada em 1963 e dispõe de amplíssimos departamentos e salas para suas atividades abençoadas.

Passamentos

○ **LÁZARO MELLO** - Em Mogi-Mirim, neste Estado, no dia 10 de agosto último, encerrou seu ciclo de existência terrena esse valeroso confrade que, nos últimos dias, foi cercado do carinho de seus diletos familiares. Vítima de insidiosa moléstia contra a qual não prevaleceram os recursos da ciência médica, tivemos o afastamento desse prestativo companheiro das nossas atividades doutrinárias.

Cumprir missão das mais compensadoras em nossas lides espíritas e fez de sua vida terrena um louvor constante de trabalho e renúncia. Era consorciado com a benquista senhora Dona Benedita Piccolomini Melo, de cujo consórcio deixa diversos filhos e netos, todos elementos integrados na comunidade de Mogi-Mirim. Foi chefe da estação ferroviária de Eleutério, da "Fepasa", e ultimamente transferiram definitivamente para a cidade do Alcides Hortêncio, onde sempre foi cercado por um círculo de confrades e amigos. Dedicou-se ao Espiritismo com muito amor e dedicação e exerceu o cargo de Secretário Geral da União Municipal Espírita dessa cidade. Por ocasião da inumação de seu corpo, registou-se a presença de um grande número de pessoas que esteve junto desse dever para prestar ao companheiro e amigo a homenagem cristã de que ele tanto fez jus. Foi, na oportunidade, proferida a prece de despedida pelo confrade sr. Antônio de Andrade Júnior e no Cemitério da Saudade Mogimirense fizeram-se ouvir diversos oradores. A União Municipal Espírita de Mogi-Mirim também prestou à família desse valeroso companheiro sua comprova de solidariedade cristã, à qual se associam os desta folha por salientar a validade muito distinta de Lázaro Melo - nosso antigo colaborador e assinante.

○ **ROSA FERNANDES** — Em Santos, após ciclo de proveitosa existência, sempre mantida no exemplo de veneranda espírita, registou-se o passamento dessa estimada companheira. Essa ocorrência da família Fernandes, que sempre prestigiou nossas atividades, quer no jornal "A Nova Era", quer no movimento assistencial da Casa de Saúde "Allan Kardec", foi na data de 3 de abril deste ano. O atrazo desta nota prende-se a que somente agora nos foi enviada a informação do acontecido por pessoa de sua família.

Ao espírito liberto de Dona Rosa nossas preces de feliz despertar no Mundo Espiritual, ao tempo em que enviamos aos seus familiares nossa solidariedade cristã.

Roteiro de palestras de N. Boechat para setembro de 1976

Dia 5 — Centro Espírita "Antônio de Pádua" - Deodoro, Rio, às 16 hs.

19 — Encerramento da Semana da UMEN - Niterói, RJ, às 16 hs.

20 — "Semana Maurícia" - no Club Naval - Av. Rio Branco, Rio, 20 hs.

25 — Encerramento da Semana Espírita de Três Rios, RJ, 20 hs.

27 — Círculo Espírita "Vicente de Paula" - Rua Desembargador Gastão Macedo, 48 - Jacarepaguá, 19,30 hs.